// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em maio a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em julho, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros - Maio de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Maio foi marcado pelo crescimento de dois dígitos no faturamento em todos os segmentos, incluindo o Rural, que registrou retrações nos dois meses anteriores e fechou o mês com a segunda maior variação nominal entre os segmentos: 27,1%, atrás apenas do Automóvel, que avançou 43,3%. Com a maior taxa para um mês de maio desde o início da

crescimento do faturamento

18,8% 26,5%

22/5M21 MAI22/MAI2

série histórica, em 2014, o mercado de seguros faturou R\$ 14,2 bilhões em prêmios emitidos, o que representa uma evolução de 26,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado até maio, o mercado cresceu 18,8% frente aos cinco primeiros meses de 2021 (5M21), o que equivale a R\$ 10,2 bilhões a mais. 66,3% dessa evolução são atribuídos aos segmentos Automóvel, aumento de R\$ 4,2 bilhões, e Vida, com avanço de R\$ 2,5 bilhões.

Produção Seguradoras ¹	No mês Mai22	Variação Mai22 / Mai21	Acumulado Jan22 a Mai22	Variação 05M22 / 05M21
Prêmios Emitidos em Seguros	14.183	26,5%	64.374	18,8%
Sinistralidade em Seguros	52,3%	1,4 p.p.	58,9%	8,8 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.924	37,9%	8.708	17,4%
Lucro Líquido Seguradoras	2.153	692,5%	7.507	79,3%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 13/07/2022.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em maio, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou aumento de 1,4 ponto percentual (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. No acumulado até maio, o índice cresceu 8,8 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado. A piora na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Rural. Desconsiderando da análise esse segmento, a taxa do mercado ficaria em 48,8%, o que representaria 0,1 p.p. a menos em relação aos 5M21. Entre os dez primeiros



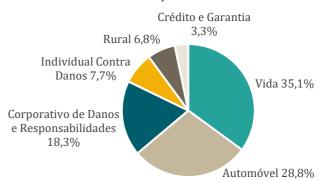
grupos seguradores por faturamento nos 5M22, as maiores sinistralidades foram da Allianz (89,3%), BB (73,1%) e Tokio Marine (70,6%), enquanto as menores foram da Zurich Santander (16,2%), Itaú-Unibanco (23,5%) e Caixa (27,1%).

Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (*Life*): faturamento no mês de R\$ 5 bilhões

Em maio, o segmento avançou 17,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a maio, o crescimento foi de 12,3% em comparação ao mesmo período de 2021, sendo Vida e Acidentes Pessoais os principais produtos responsáveis por

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mai de 2022



essa evolução, com variações de 18,3% e 10,9%, respectivamente. Ainda que com um volume de prêmios menor, o seguro Viagem (Individual) se destacou pela alta variação de 321,6%. De acordo com os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), entre janeiro e maio deste ano, o número de passageiros pagos em voos internacionais foi de 5,4 milhões, o que representa um crescimento de 382,2%³ frente ao mesmo período de 2021. A sinistralidade do segmento, no acumulado do ano, foi 32%, redução de 17 p.p. frente aos 5M21, como impacto, principalmente, da redução de sinistros ocorridos em sentido oposto ao aumento dos prêmios ganhos nos produtos Vida e Prestamista. Os indicadores mostram o avanço da vacinação no país⁴.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/22: Bradesco 20%, BB 11%, Zurich Santander 9%, Itaú-Unibanco 8% e Caixa 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,2 bilhões

Em maio, Automóvel expandiu em 43,3% o faturamento em relação ao mesmo mês de 2021 e, mais uma vez, registrou a maior variação nominal entre os segmentos. Segundo a TEx Analytics, o Índice de Preços de Seguro de Automóvel (IPSA), que acompanha o preço do seguro e suas variações por meio de diversas variáveis,



evoluiu de 5,2% em maio de 2021 para 6,4% maio de 2022⁵. No acumulado do ano, o avanço do faturamento do segmento foi de 29,9% frente aos cinco primeiros meses de 2021, totalizando R\$ 18,5 bilhões. No que tange aos sinistros ocorridos, o comportamento





também foi de alta. Nos 5M22, o montante foi de R\$ 12,4 bilhões, aumento de 47,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de 17,9 p.p. na taxa de sinistralidade, atingindo 74,4%, a maior desde o início da série histórica, em 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/22: Porto Seguro 28%, Allianz 12%, Bradesco 12%, Tokio M. 11% e Liberty 9%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,5 bilhões

O Corporativo de Danos e Responsabilidades encerrou maio com evolução de 24,6% em comparação ao mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, o crescimento foi de 16,1% frente aos 5M21. Em ambos os períodos, a linha de negócio Patrimonial (composta por Lucros Cessantes, Riscos Nomeados e Operacionais e Incêndio Tradicional) foi o que mais contribuiu para o avanço do segmento, com variação de 54,9% e 34,4%, respectivamente. Mesmo com baixo volume de prêmios emitidos, entre janeiro e maio de 2022, o seguro contra Riscos Cibernéticos teve a maior variação do segmento: 95%. Esse produto visa proteger o patrimônio e a operação do segurado contra ataques criminosos feitos em ambientes virtuais, cuja demanda foi intensificada pelo trabalho remoto, implantado por muitas empresas a partir do isolamento social causado pela Covid-19. Em relação à sinistralidade, em maio, a taxa foi de 53,1%, aumento de 17,8 p.p.. Em contrapartida, no acumulado, a taxa retraiu de 50,4% nos 5M21 para 46,7% nos 5M22.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/22: Mapfre 12%, Tokio M. 10%, Caixa 9%, Chubb 6% e Zurich 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

Seguindo a trajetória de crescimento dos últimos meses, o segmento avançou 23,7% em comparação a maio de 2021, em função, principalmente, do aumento do seguro Garantia Estendida, que variou 37,6%. Esse produto tem como objetivo fornecer ao segurado a extensão temporal da garantia do fornecedor de um bem adquirido ou sua complementação. Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, a receita nominal de vendas do comércio varejista aumentou 17% na comparação mensal de maio de 22 com maio de 21. Nos 5M22, o Individual

33,5%
30,9%
29,0%
30,3%
2018
2019
2020
2021
2022

contra Danos faturou quase R\$ 5 bilhões, ou seja, evolução de 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo o Compreensivo Residencial, que progrediu 13,6%, o principal responsável por esse desempenho. Com aumento de 9,9 p.p. frente aos 5M21, a taxa de sinistralidade para o período foi a maior da série histórica: 40,2%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/22: Porto Seguro 20%, Zurich 14%, Tokio M. 10%, Bradesco 7% e Cardif 7%.





5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 942 milhões

Após retrações nos últimos dois meses, em maio, o Rural cresceu 27,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano, a variação nominal foi a maior entre os segmentos: 33% frente aos 5M21. Esse desempenho é influenciado pelos valores direcionados pelo Governo Federal ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural



(PSR). Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), neste ano, já foram direcionados R\$ 723,3 milhões em subvenção ao prêmio do seguro rural, viabilizando a contratação de 71,5 mil apólices e cobrindo cerca de 4,1 milhões de hectares segurados⁷. Embora a sinistralidade nos 5M22 tenha avançado 110,9 p.p. em comparação ao mesmo período do ano passado, registrando 177,2%, em maio foi observada a primeira retração mensal frente ao mesmo mês de 2021: 73,4%, queda de 28,2 p.p..

TOP 5 em faturamento e % market share mai/22: BB 62%, Mapfre 9%, Essor 9%, Swiss Re 3% e Caixa 2%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 456 milhões

Em maio, o segmento cresceu 14,3% frente ao mesmo mês de 2021, devido ao aumento de 28% no produto Crédito Interno. No acumulado dos 5M22, o avanço de 20,1% do segmento ficou atrás apenas do Rural e do Automóvel, em função, principalmente, da evolução do Garantia Segurado - Setor Público, que variou 18,9% em relação aos 5M21. A sinistralidade foi de 18,4%, a menor para os cinco primeiros meses do ano desde 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/22: Mapfre 14%, Junto 13%, Pottencial 13%, Chubb 8% e Bradesco 5%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique **aqui** para acesso à versão mobile.

- (¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.
- (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.
- $(^3) https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino$
- (4) https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/
- (5) https://uploads-ssl.webflow.com/61522ae55ebb4428d8e7e14c/62b0d9e586598930b6a34d42 IPSA-Maio-Reduzido-2022.pdf
- (6) https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil
- (7) https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.